

Documentação

AMBIENTAL

Fonte JT

Data 18/10/98 Pg 2E

Class. 349



BUGIO: entre folhagens da Trilha da Pedra Grande, na Cantareira, surgem espécies ameaçadas de extinção

Um paraíso ecológico na Serra da Cantareira

Com 7,9 mil hectares, o parque estadual que é a maior floresta tropical em área metropolitana do mundo sofre ameaças de degradação

Não é nada fácil enxergar um macaco bugio, sempre camuflado entre as folhagens da mata atlântica. É uma festa para o olho observá-lo, com cerca de 1,2 metro, pelagem escura com pontas amareladas e pesando de 4 a 6 quilos. Ele se alimenta de folhas e frutas e usa de artimanhas para escapar dos predadores. O

alouata fusca, um dos primatas brasileiros ameaçados de extinção, pode ser visto na Cantareira. Acostumados com a presença humana, símios brincalhões habitam este recanto da Grande São Paulo.

Para ter acesso ao parque, que funciona aos sábados e domingos das 8h às 17h, paga-se R\$3 (a entrada é feita

pela Rua do Horto).

A Trilha da Pedra Grande é outra atração e faz parte de uma das 82 unidades de conservação do Parque Estadual da Serra da Cantareira. Com 7,9 mil hectares, a maior floresta tropical em área metropolitana do mundo e sofre ameaças de degradação.

O ecoturismo é uma oportunidade ideal para manter os recursos intocados e levar a consciência da importância da preservação. Lá habitam, além do bugio, esquilos, quatis, veados e até mesmo felinos como a jaguatirica, animal-símbolo da Cantareira. Tucanos, pica-paus, gaviões-pomba, entre outros pássaros, também fazem seus ninhos por lá.

Além da Pedra Grande, o Núcleo Engordador também está aberto ao público nos fins de semana. Com três trilhas, é um convite para gostosas caminhadas.

Reformado recentemente, o lugar conta com centro de visitantes. Pode-se conhecer a Casa da Bomba, onde estão equipamentos de mais de um século usados para bombeamento do antigo Sistema Cantareira. O nome Engordador vem da atividade pecuária de engorda de gado, feita no local antes da criação da reserva.

Antônio Paulo Pavone

e-mail: ecowatching@planeta3.com.br